1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO
Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Faculdade de Serviço Social
E-mail: dir.fss@puc-campinas.edu.br
Autor: Rodrigo José Barbosa Ramos
E-mail: rodrigojbramos@hotmail.com
Orientadora: Prof.ª Dr.ªVirginia Maria Righetti Fernandes Camilo
E-mail: chinacamilo@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A partir das experiências vividas no campo de estágio e da participação em seminários, fóruns, conferências de assistência social realizados na Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS/Campinas), despertou-se o interesse em investigar os impactos da presença ativa da População em Situação de Rua nestes espaços, e os avanços na Política de Assistência Social voltada para este segmento social através da participação ativa da População em Situação de Rua organizada politicamente através de movimentos sociais.

OBJETIVOS

O objetivo geral do trabalho é identificar e compreender como a participação da população em situação de rua na Política de Assistência Social, contribui para fortalecimento do indivíduo em situação de rua e no avanço desta política, no que se refere ao atendimento voltado a este segmento. Propõe também analisar quais as causas que levam a situação de rua e também identificar as características específicas da população em situação de rua ativas em movimentos, fóruns e conselhos e conferências de assistência social.

MÉTODO

Utiliza-se da abordagem qualitativa para o desenvolvimento do estudo. Inicialmente, recupera-se o contexto histórico em que a exclusão social acarreta o fenômeno da População em Situação de Rua, bem como as transformações no atendimento a este segmento de usuários na Assistência Social que levaram ao rompimento com o atendimento assistencialista e possibilitaram a organização política da População em Situação de Rua. Em seguida, apresentam-se os resultados da análise das entrevistas realizadas com representantes que ocupam papeis de liderança em movimentos sociais, fóruns, conselhos e conferências da assistência social.

QUADRO CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

Nome	Identidade de gênero[13]	Idade	Entidade	Ocupação no Moimento/Fórum	Escolaridade	Tempo de Participação	Participa de Serviço Socioassistencial
Maria Carolina de Jesus	Feminino	27	MNRP/Campinas	Coordenadora	Ensino Médio Completo	2	Sim
Antônio Fernando dos Santos	Masculino	66	MEPR/SP	Presidente	Fundamental Incompleto	10	Sim
Galdino	Masculino	47	FNPR	Coordenador	Fundamental Completo	8	Sim

RESULTADOS

Os resultados encontrados no estudo apontaram para as potencialidades de superação deste segmento, quando protagonistas e sujeitos capazes de superar estigmas. Verificou-se, ainda, que profissionais assistentes sociais são modelos referenciais nessa política, observando que o fortalecimento da relação entre o profissional e usuários é relevante para o avanço das políticas sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de conclusão pode-se afirmar que cabe aos assistentes sociais, conscientes do Projeto Ético Político da Profissão, trabalhar no sentido de construir com os usuários o reconhecimento da Política de Assistência Social para que eles possam se apropriar e se mobilizar, reivindicando ao Estado que cumpra com o objetivo de atender os programas da assistência social destinados àqueles que dela necessitem, conforme preconiza a Lei orgânica da Assistência Social de 1993.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário.** Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2001.

COSTA, A. P. M. **População em situação de rua: contextualização e caracterização**. Revista Virtual Textos & Contextos nº 4, dezembro de 2005. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/993>. Acesso em 11 de fevereiro de 2016

GOFFMAN, E. **Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada.** Rio de Janeiro: LTC Editora, 1988.

GOHN, M. da G. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias.** São Paulo/SP: Cortez, 2005 – (Coleção questões da nossa época; v. 123), p. 17- 34.

VIEIRA, M. A. da C.; BEZERRA, E. M. R. & ROSA, C. M. M. **População de Rua: quem é, como vive, como é vista**. São Paulo/SP: Editora Hucitec, 1992.